A União das Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito da Reforma Administrativa Nacional pela agregação das então freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos.
Em termos populacionais tem 1424 habitantes, e uma área de 2365,17 ha.
A sua sede localiza-se nas Termas do Carvalhal.

Mamouros: Carvalhal, Casal, Mamouros, Mata Negra, Moinho-Velho, Ribolhinhos e Termas do Carvalhal.
Alva: Alva, Boa Vista, Carvalha de Alva, Corredoura, Estrada, Fundo Vila, Marinheira, Ponte, Serrinha e Souto.
Ribolhos: Cocha, Rebentina, Ribolhos, S. Domingos e Soalheira.

Segundo dados históricos da então freguesia de Mamouros, no século XVIII por volta do ano de 1758, o pároco faz referência às águas das Termas do Carvalhal: “há sim uma porção de água que sai de um mineral que a pobreza da terra faz ignorar a sua virtude”. Na Idade-Média este território pertenceu ao julgado de Alva, que acabou por ser destruído pelo liberalismo. Segundo uma carta de D. Pedro foi abadia do padroado real desde os tempos da colonização da região serrana. Mais tarde a abadia passou para a Casa de Alva, donatária do concelho, seguindo, nos meados do século XVIII, para a Condessa de Alva, D. Constança Monteiro Pain, depois sua irmã D. Maria Antónia de S. Boaventura e Meneses Pain.

Alva teve foral novo concedido por D. Manuel em 1514. Contudo, sabe-se que teve outro foral, anteriormente, pelo Conde D. Henrique e posteriormente confirmado por D. Afonso III. Desta forma, Alva já se encontrava formada e até teria uma importância económica anterior à fundação da Nacionalidade Portuguesa.
Alva era um pequeno concelho medieval que pagava os seus impostos de acordo com as terras que lavravam por cada jugo de bois. Desta forma, D. Manuel e o seu foral, no século XVII, determinam que quem lavrasse com um jugo de bois deveria pagar seis quarteiros de pam meado, a saber: centeio e milho, quem lavrasse com uma vaca e um boi, um moyo e sesteiro, quem lavrasse com duas vacas, pagaria três quarteiros, quem tivesse apenas um animal e pedisse emprestado o outro também teriam de pagar a jugada; aqueles que lavrassem com bois alheios – pagariam segundo a quantidade de pão. O foral atualiza as suas medidas usadas para o pagamento e prevê isenções para os órfãos que herdassem terras incultas dos seus progenitores, penalizando aqueles que abandonassem as terras por desinteresse. O foral determina também a quantia a pagar pelo cultivo do vinho, criação de porcos (retirando-se a banha para pagar parte dos impostos), pela criação de galinhas e cultivo do linho.

No tempo de D. Afonso III quem construísse casa em Alva pagaria dois soldos. D. Manuel aumenta o imposto para dois reais e meio, contudo os lavradores dispunham de moutados e maninhos que usavam livremente, segundo estes sempre “esteveram e se conthem em huma sentençaa que sobre isso houveram em nossa Rellaçom do Juiz…”. Em 1258, Alva já teria construído uma igreja na herdade do rei. O padroado pertencia ao povo porque, possivelmente, foi feita às custas da população. Mais tarde tudo passou para o padroado real e D. Afonso V doou-a a João Roiz Borges juntamente com as igrejas de S. Miguel de Mamouros e Santa Maria de Pepim. De família em família estas terras foram pertencer a um Sousa de Santarém enquanto o padroado permaneceu nos domínios do Conde de Alva. O primitivo concelho de Alva, a quem pertencia as paróquias de Pepim e Mamouros, foi suprimido no século XIX integrando-se no concelho de Castro Daire.

Ribolhos remonta ao século XII, século XIII, encontrando-se economicamente instituída e embutida entre o couto de Mões, pertencente a D. Moço Viegas, filho de Egas Moniz, e o julgado de Alva, a nascente, e o de Castro Daire, a poente.

O topónimo Ribolhos surge nas Inquirições de D. Afonso III, na versão latina, de Ripa Occulis e Ripa Oolios. Contudo, a forma mais antiga parece ser Ribollos – topónimo de sentido topográfico. Só depois de 1758 se dá o fenómeno fonético – ll-lho, ficando Ribolhos, designação atual.
No século XIII, todos os lugares pertenciam aos freires das Ordens do Hospital e do Templo. No entanto, em 1758 o pároco afirma que todo o território da então freguesia é couto de Malta. A razão destas Ordens poderia advir de doações particulares.

Talvez Ribolhos fosse, antes, uma honra de senhores dos vizinhos coutos de Mões e Moledo, realçando o facto que D. Moço Viegas, senhor destes coutos, esteve afeiçoado à Ordem do Templo, podendo assim ter doado haveres de Ribolhos. Ou então, esta freguesia pertenceu ao julgado de Alva pelo facto da colheita régia ser feita concomitantemente, da qual saiu com o foro hospitalar. Ribolhos possuía vários bens de jugada desconhecendo-se grande parte dos seus testadores. No século XVIII existia neste território duas capelas ou ermidas: a de Nossa Senhora da Vitória em Ribolhos e S. Domingos, fora da povoação.
O pároco era abade da apresentação da mitra visiense. Ainda no século referido, Ribolhos funcionava como vila, concelho e couto de Malta. Os lugares de Cocha e Ribolhos contituíam esta freguesia.

Atividades económicas
Agricultura
Pecuária
Avicultura
Apicultura

Serralharia
Construção civil e obras públicas
Hotelaria
Comércio e serviços
Extração e transformação de granitos
Extração de madeiras
Transformação de madeira
Panificação

Orago: S. Miguel (Mamouros)
Orago: S. Martinho (Alva)
Orago: Santo André (Ribolhos)

Património cultural e edificado em Mamouros
Igreja paroquial
Capelas da Sra. da Piedade, de S. Pedro e Sra. de Lurdes
Património cultural e edificado em Alva
Igreja paroquial
Capela de Nossa Sra. da Penha Alminhas
Património cultural e edificado em Ribolhos
Igreja paroquial
Capela de S. Domingos
Monumento a Nossa Sra. do Amparo
Capela de S. José

Locais a visitar em Mamouros
Termas do Carvalhal
Lugar da Sra. da Piedade
Casa Grande do Carvalhal
Lugar Mata Negra

Locais a visitar em Alva
Alto da Nossa Sra. da Penha
Moinhos
Canastros

Locais a visitar em Ribolhos
Alto da Vitoreira
Lugar da Carvalha

Praia fluvial do rio Paiva

Gastronomia
Feijoada com couve
Presunto
Enchidos
Bacalhau com todos
Borrego e cabrito assado no forno
Arroz de Cabidela
Bolo Podre

Artesanato
Linho
Tanoaria
Carros de bois
Olaria de Ribolhos